LIDOCAÍNA SPRAY COMO ALÍVIO DE DOR EM BIÓPSIA DE COLO UTERINO

Jaqueline de Paulo Felix[1], Heitor Augusto de Brito Lemos[1], Emmanuel Oliveira Santos[1]; Nayara Fernandes Sanchez[2]

Graduando de Medicina pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE, Mauá, São Paulo, Brasil[1]
Docente na Universidade Nove de Julho - UNINOVE, Mauá, São Paulo, Brasil[2]

DOI: 10.59290/978-65-6029-189-8.6

Introdução: A biópsia de colo uterino é um procedimento diagnóstico utilizado para avaliar lesões cervicais suspeitas detectadas por exames como o papanicolau e a colposcopia. Esse procedimento é crucial para a detecção precoce de neoplasias intraepiteliais e câncer cervical, permitindo intervenções terapêuticas eficazes. Entretanto, sem anestesia, o procedimento pode estar associado a diferentes graus de sofrimento e dor. Assim, a prática atualmente recomendada de múltiplas biópsias pode causar às pacientes mais desconforto, sensação de queimação e dor associada à biópsia. Durante o exame, intervenções adicionais podem ser realizadas, incluindo escovação endocervical (ECB) e curetagem endocervical (ECC). **Metodologia**: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura especializada. Para realizar este trabalho, efetivou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO).Nesse banco de dados, buscou-se os materiais bibliográficos utilizando os descritores “lidocaíne Spray”, “Cervical biopsy ” “Pain relief” critérios de inclusão foram: artigos no idioma português ou inglês, que abordassem o tema. Foram encontrados diversos artigos, mas selecionados apenas os que respeitassem os critérios. Dessa busca, resultou-se um total de 6 artigos. **Discussão**: A anestesia local não é empregada rotineiramente para biópsias cervicais colposcópicas, uma vez que a injeção do anestésico é provavelmente tão dolorosa quanto a biópsia.Além disso, a injeção do anestésico pode também romper o epitélio, dificultando a visualização da lesão. Um estudo anterior relatou que a injeção submucosa intracervical de lidocaína foi eficaz na redução da intensidade da dor, no entanto, a própria injeção causou dor e desconforto. A eficácia do spray de lidocaína na redução da dor foi demonstrada em vários procedimentos obstétricos e ginecológicos, incluindo amostragem endometrial, histeroscópica e inserção de DIU. Do exposto os autores concluem que a aplicação de spray de lidocaína no colo do útero tem o benefício de reduzir a dor associada à biópsia de colo do útero (BDC)em pequena intensidade. Contudo, a intervenção é segura e pode ser considerada em mulheres nuliparas e/ou excessivamente ansiosas que serão submetidas ao procedimento. **Conclusão**: A biópsia de colo uterino é essencial para a detecção precoce de neoplasias e câncer cervical, apesar do desconforto associado ao procedimento sem anestesia. A anestesia local convencional não é rotineira devido à dor da injeção e dificuldade na visualização. No entanto, o spray de lidocaína reduz ligeiramente a dor, sendo seguro e útil, especialmente para mulheres nuliparas e/ou ansiosas, minimizando o desconforto durante o procedimento.